

CORREIO ESPORTIVO

Profissionalizar a arbitragem

CBF planeja garimpar novos talentos e profissionalizar a classe

Por Igor Siqueira (Folhapress)

O sobe e desce dos árbitros neste Brasileiro está sendo observado pensando no que vem após 31 de dezembro de 2026. A ideia é ver quem vai bem a ponto de fazer parte do primeiro time de arbitragem profissional da CBF, que entrará em campo para a temporada 2027. Esse é o resumo do plano em curso na entidade presidida por Samir Xaud, idealizado ainda na administração Ednaldo Rodrigues.

Foi o presidente anterior da CBF que contratou o atual chefe de arbitragem, Rodrigo Martins Cintra, que lidera a iniciativa ao mesmo tempo que tenta contornar a crise por erros dos árbitros em campo.

Ao mesmo tempo, Samir tem um mantra: “educação continuada”. Ou seja, a manutenção de orientação e treinamento con-



CBF quer árbitros profissionais no futebol nacional em 2027

tínuo para os árbitros, algo que casa com o princípio da profissionalização da classe.

Pela ideia da CBF, o grupo que se profissionalizar viverá integralmente da arbitragem, como já acontece com alguns, mas dentro

de uma rotina de treinos e atividades mais intensas, ligada à entidade. As intertemporadas feitas pela comissão de arbitragem neste ano servirão para dar um aperitivo, com trabalhos em campo, VAR, parte teórica e acompanhamento físico.

A proposta também é centralizar a instrução e orientações, numa tentativa de unificar critérios. E nisso já entra o projeto deste ano, batizado de Arbitragem Sem Fronteiras.

Com isso, a comissão tem ido aos estados e promovido os cursos com os árbitros locais, tirando um pouco das federações estaduais a “licença poética” de formar os árbitros de acordo com os próprios critérios. A ideia é garimpar novos talentos para tornar a oferta de mão-de-obra mais robusta.

A ideia é que a profissionalização não pare na primeira leva de árbitros para 2027, mas que isso seja ampliado gradualmente.

A CBF não tem um número exato, mas a ideia é fazer um contingente capaz de servir com sobras à Série A e às fases finais da Copa do Brasil. Antes da profissionalização, o próximo ano já será com o reforço tecnológico do impedimento semiautomático.

Sul-coreanos se encantam com Estêvão



Estêvão virou favorito dos torcedores

Estêvão Willian tem apenas 18 anos, sete partidas disputadas e um gol marcado pela Seleção Brasileira. Mas o atacante do Chelsea já ultrapassou colegas mais veteranos no coração do torcedor sul-coreano. Ele é o jogador mais procurado, homenageado e celebrado nos raros contatos da delegação com o público em Seul. Na sexta (10), às 8h (horário de Brasília), a Seleção enfrenta a Coreia do Sul em amistoso.

Seja no hotel da Seleção ou na entrada do Goyang Stadium, onde o Brasil está treinando, os fãs asiáticos gritam o nome do brasileiro. Camisas de número

41, do Chelsea e até do Palmeiras, formam parte de um cenário de idolatria à Seleção e, em especial, a seu jogador mais jovem.

“(Surpreendeu) Bastante. Porque você está do outro lado do mundo. É uma coisa incrível, ainda mais vindo de onde eu saí e estar recebendo esse carinho. Serve de motivação para saber que estou no caminho certo, que estou trabalhando, lutando todos os dias para estar onde quero chegar e realizar todos os meus sonhos”, disse o jogador, em coletiva.

Por Igor Siqueira e Thiago Arantes (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Rússia eleva tensão com EUA

‘Esforço de paz de Trump na Ucrânia fracassou’, diz Serguei Riabkov

Por Igor Gielow (Folhapress)

Próximo ao anúncio do Nobel da Paz de 2025, prêmio pelo qual Donald Trump criou uma verdadeira obsessão, a Rússia fez um anúncio frustrante para o americano: seu esforço para alcançar uma trégua na Guerra da Ucrânia fracassou.

“Infelizmente, temos de admitir que o poderoso momento em favor de acordos de Anchorage foi amplamente exaurido pelos esforços de nossos oponentes e apoiadores da guerra”, disse na quarta (8) o vice-chanceler russo Serguei Riabkov. Anchorage é a cidade do Alasca em que Trump recebeu Putin no dia 15 de agosto, o primeiro encontro do tipo em quatro anos. Três dias depois, o ucraniano Volodimir Zelenski e líderes europeus que apoiam Kiev estiveram na Casa Branca.

Desses encontros saiu o anúncio, feito pelo republicano, de que ele, Putin e Zelenski iriam se encontrar e que haveria um acordo acerca das garantias de segurança a Kiev no caso de um cessar-fogo. Nada disso ocorreu na prática.

Em campanha, Trump di-

Michael Gruber/ Ministério Federal para Assuntos Europeus e Internacionais



Serguei Riabkov ironizou declarações de Donald Trump

zia que acabaria com o conflito iniciado por Putin em 2022 em um dia. Depois, foi estendendo o prazo, abrindo negociações com o russo e afastando-se do apoio incondicional a Kiev.

Agora, está em modo agressivo de novo. Chamou a Rússia de tigre de papel, no que foi ironizado por Putin. Mais importante, estuda o envio de mísseis de cruzeiro Tomahawk para os ucranianos, algo que Putin disse que causaria o rompimento da retomada de laços

entre russos e americanos.

A arma tem alcance para atingir alvos em toda a Rússia europeia, se passar por defesas aéreas. Riabkov disse que, se for entregue a Zelenski, os russos irão destruir tanto os mísseis quanto seus lançadores terrestres. O vice-chanceler culpou, contudo, principalmente líderes europeus pelo atual estágio de degradação das chances de alguma paz. Os combates seguem intensos, com trocas de fogo aéreo em alta: cinco pessoas morreram

nos dois países nesta madrugada.

Trump, que se gaba de ter acabado “com seis ou sete guerras”, quando na verdade presidiu dois acordos menores de paz neste mandato, apostava no sucesso na Ucrânia e na Faixa de Gaza para abocanhar o Nobel da Paz.

Ele já disse que não só merece o prêmio, mas também “ir para o céu” por seus esforços.

Em relação à Rússia, disse ver com bons olhos a proposta de Putin de estender por um ano para novas negociações o Novo Start, único acordo de controle de armas nucleares ainda em vigor.

Mordendo em meio ao assopro, Riabkov repetiu o chefe nesta quarta, dizendo que se os EUA ou outro rival fizerem um teste nuclear, a Rússia fará o mesmo.

Já a Duma, Câmara baixa do Parlamento em Moscou, enviou outro sinal mais duro ao aprovar em primeiro turno a retirada da Rússia de um acordo com os EUA que faz os países se livrarem das reservas de plutônio usado em armas nucleares. Na semana passada, Putin havia dito que os EUA não cumpriram sua parte do acordo sobre o plutônio.

canismos para interromper o conflito e a retirada das forças israelenses de Gaza. Trata-se de uma avaliação aparentemente positiva das conversas sobre o plano de 20 pontos apresentado por Donald Trump.

Após o anúncio, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, reagiu: “Com a ajuda de Deus, traremos todos para casa”, disse.



Militão pensou em aposentadoria

“Na segunda semana, passaram muitas coisas pela minha cabeça. Pensei em parar de jogar bola, porque não é fácil, mas com a ajuda da minha esposa, da minha filha e dos companheiros, hoje estou aqui para jogar bem”, disse Militão em coletiva.

“Foram dois anos difíceis, com duas lesões muito complicadas. Aca-

ba que a segunda você encara de outra forma por já saber do processo. Não é uma coisa fácil de lidar. Graças a Deus, me recuperei das lesões, voltei ao grande nível, o que não é fácil”, concluiu.

Recuperado, o zagueiro quer se firmar na seleção e conta com o bom relacionamento com o velho conhecido Carlo Ancelotti.

Extremos

Desde a estreia de Fernando Diniz, o Vasco se tornou o time com melhor ataque do Brasileiro, com 35 gols, superando Palmeiras e Flamengo, com 33 gols. Porém, tem a quarta pior defesa (30 gols sofridos).

Crise em 2025

Em entrevista ao ‘GE’, o acionista majoritário do Botafogo, John Textor, admitiu o “fracasso” do time em 2025 e afirmou que sofreu com recusas de técnicos e jogadores pedindo para sair.

Libra

Em confronto com a Libra, que detém direitos de transmissão do Brasileiro, o presidente do Flamengo, BAP, anunciou que seguirá com a Libra até dezembro de 2029, mas depois buscará transmissões próprias.

Ingressos

Apesar do jogo só acontecer após a Data FIFA, em 16 de outubro, o Fluminense já abriu a venda dos ingressos para o jogo contra o Juventude, no Maracanã, pelo Brasileiro. A ideia é ter casa cheia.



Daniel Noboa sofreu um atentado

O presidente do Equador, Daniel Noboa, foi vítima de um ataque violento na terça (7). Segundo afirmou a ministra de Ambiente e Energia, Ines Manzano, a caravana de carros em que estava o

veículo do presidente foi cercado por centenas de pessoas que lançaram pedras na chegada dele a um evento na província de Cañar.

O governo chamou o episódio de “tentativa de assassinato”. Manzano afirmou que “sinais de impacto de munição” foram encontrados no carro. A ministra disse ainda que cinco pessoas foram

detidas e que Noboa não se feriu.

Mais tarde, em Cuenca, o presidente participou de um evento público e comentou o ataque. “Essas agressões não são mais aceitas no novo Equador. A lei se aplica para todos. Não vamos permitir que alguns vândalos impeçam que trabalheemos por vocês”, disse Noboa a apoiadores.

Chicago I

Donald Trump pediu a prisão do prefeito de Chicago, Brandon Johnson, e do governador de Illinois, J.B. Pritzker, acusando os dois democratas de não protegerem os agentes federais de migração, sem apresentar evidências.

Bad Bunny

Donald Trump se manifestou sobre a escolha de Bad Bunny como atração do Super Bowl de 2026. Em entrevista ao apresentador Greg Kelly, o presidente americano disse achar loucura a escolha porto-riquenho para o evento.

Chicago II

Trump frequentemente pediu a prisão de seus oponentes desde 2015, mas Comey é o primeiro a enfrentar um processo judicial. Representantes de Johnson e Pritzker não puderam ser contatados imediatamente para comentar.

Lecornu

Sébastien Lecornu, ex-primeiro-ministro francês que pediu demissão, anunciou em rede pública de TV que seu sucessor pode ser indicado “nas próximas 48 horas”, evitando a dissolução da Assembleia Nacional, a ‘Câmara dos Deputados’.